



**37º Congresso de Secretários Municipais de Saúde
do Estado de São Paulo**

GRANDE CONVERSA

Mudanças climáticas e impactos no SUS

Priscila Campos Bueno

Oficial Nacional em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador

Coordenação de Eliminação, Prevenção e Controle de Doenças Transmissíveis e Determinantes da Saúde (CDE)

OPAS/OMS

OPAS



Organização
Pan-Americana
da Saúde



Organização
Mundial da Saúde
ESCRITÓRIO REGIONAL DAS AMÉRICAS

**AMBIENTES
SAUDÁVEIS SÃO
ESSENCIAIS PARA
GARANTIR VIDA DIGNA
E BEM-ESTAR DE
TODAS AS PESSOAS,
EM TODAS AS IDADES**



**CONCENTRAÇÕES
ALARMANTES DE GASES DE
EFEITO ESTUFA
ACELERAM O AQUECIMENTO
GLOBAL, O DERRETIMENTO
DE GELEIRAS E A ELEVAÇÃO
DO NÍVEL DO MAR**



TRIPLA CRISE PLANETÁRIA



Brasil, September 2023



New York City, June 2023



Brasil, September 2023



Chile, June 2023



Uruguay, March 2023

MUDANÇAS CLIMÁTICAS, POLUIÇÃO e PERDA DA BIODIVERSIDADE

Impactos no direito a

Alimentação adequada
Água
Educação
Habitação
Saúde
Desenvolvimento

**PANORAMA
GLOBAL**



**MUDANÇAS
CLIMÁTICAS**

PANORAMA GLOBAL

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

A maior ameaça à saúde enfrentada pela humanidade
(OMS 2021)

Afeta diretamente a saúde humana, a paz e a segurança
global, exacerbando as desigualdades sociais e de saúde

Entre US\$ 2 – 4 bilhões/ano de custos diretos à saúde até
2030

**REGIÃO DAS
AMÉRICAS**



**MUDANÇAS
CLIMÁTICAS**

REGIÃO DAS AMÉRICAS

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Vulnerável às mudanças climáticas - desigualdades

COVID-19 ampliou ainda mais as desigualdades e iniquidades

Proporção significativa de mortes relacionada a riscos ambientais EVITÁVEIS e CONHECIDOS

Áreas com infraestrutura de saúde deficientes serão as menos capazes de enfrentar o problema

Mortes relacionadas ao meio ambiente: 24% no mundo e 13% nas Américas (ar, wash, ondas de calor , químicos)

106 milhões de pessoas sem acesso a saneamento básico adequado – 30 mil mortes evitáveis/ano

9 em cada 10 pessoas respiram ar poluído e 7 milhões de mortes/ano por exposição a poluição atmosférica

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Vulnerabilidade

Vias de exposição

- Eventos climáticos extremos
- Estresse por calor
- Qualidade do ar
- Disponibilidade e qualidade da água
- Alimento seguro
- Ecologia e distribuição de vetores

Capacidade e resiliência do sistema de saúde

- Liderança e governança
- Força de trabalho de saúde
- Sistemas de informação em saúde
- Produtos médicos essenciais e tecnologias
- Prestação de cuidados de saúde
- Financiamento

Fatores de vulnerabilidades

- Fatores demográficos
- Fatores geográficos
- Fatores biológicos e Situação de Saúde
- Condições sociopolíticas
- Fatores econômicos

Riscos à saúde

Efeitos na saúde



Lesões e mortalidade por eventos climáticos extremos



Doenças relacionadas ao calor



Doenças respiratórias



Doenças transmitidas pela água e outros impactos na saúde relacionados com a água



Zoonoses



Doenças transmitidas por vetor



Desnutrição e doenças transmitidas por alimentos



Doenças não transmissíveis



Saúde mental e psicossocial

Efeitos no sistema e instalações de saúde



Impactos nos estabelecimentos de saúde



Efeitos nos sistemas de saúde

Visão geral dos riscos à saúde sensíveis ao clima, suas vias de exposição e fatores de vulnerabilidade.

As mudanças climáticas afetam a saúde direta e indiretamente, e são fortemente mediada por determinantes ambientais, sociais e de saúde pública.

OS IMPACTOS não são os mesmos para todos!

Até 2050 ao menos mais 21 milhões de pessoas poderão morrer pelos riscos à saúde provocados pelas mudanças climáticas



Até 2030 mais 132 milhões de pessoas poderão estar vivendo em extrema pobreza devido às mudanças climáticas



**Quem menos
contribui com o
problema é quem
mais sofre com
seus impactos**

AVANÇOS

Reconhecimento da importância da SAÚDE nos Planos dos Países

Vigilância em saúde, uso de fundos internacionais, metas voltadas para redução de emissões

PAPEL DO SETOR SAÚDE

Construção de sistemas resilientes às mudanças climáticas e proteção da saúde contra os riscos climáticos

Geração de evidências e avaliação dos impactos das políticas públicas na saúde e na resiliência climática

Advocacy e articulação intersetorial



Plano Estratégico OPAS 2020-2025

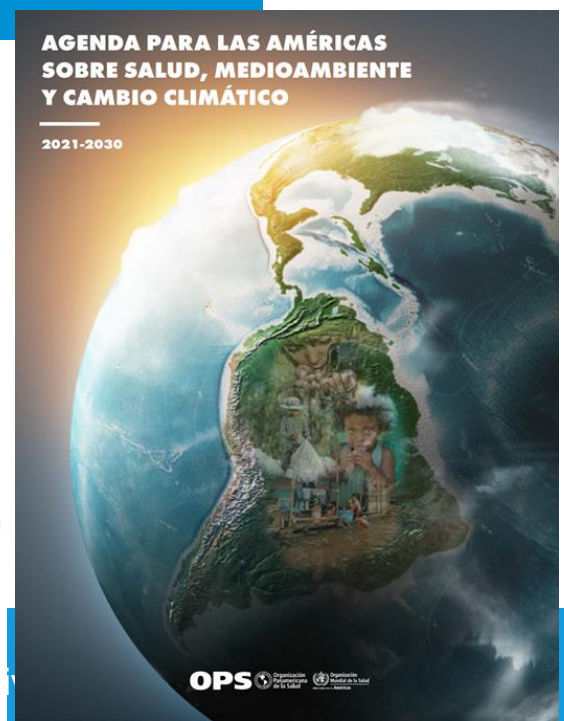
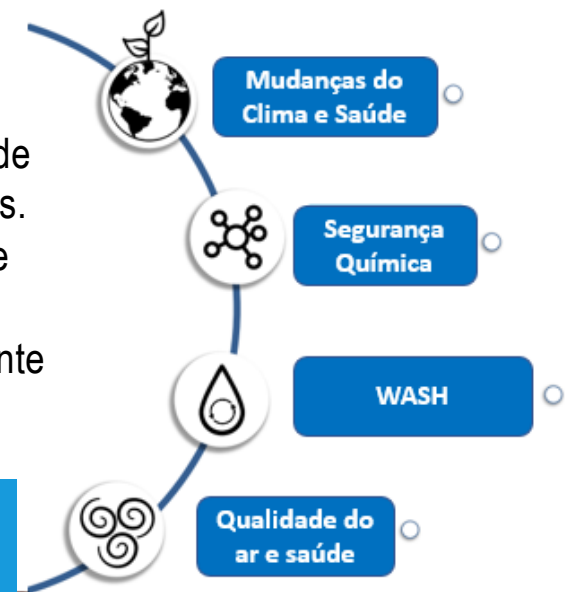
Estratégia Global da OMS sobre Saúde, Ambiente e Mudança do Clima

Política para fortalecer a ação do setor saúde sobre MC e Equidade

OPAS Agenda para as Américas 2021-2030

LINHAS ESTRATÉGICAS DE AÇÃO

- ✓ Melhorar o desempenho dos programas de saúde pública ambiental e das instituições relacionadas.
- ✓ Promover um sistema de saúde ambientalmente sustentável e resiliente.
- ✓ Promover cidades e comunidades ambientalmente saudáveis e resilientes.



AGENDA PARA FORTALECER AS AÇÕES DE CLIMA E SAÚDE

SISTEMAS DE SAÚDE RESILIENTES



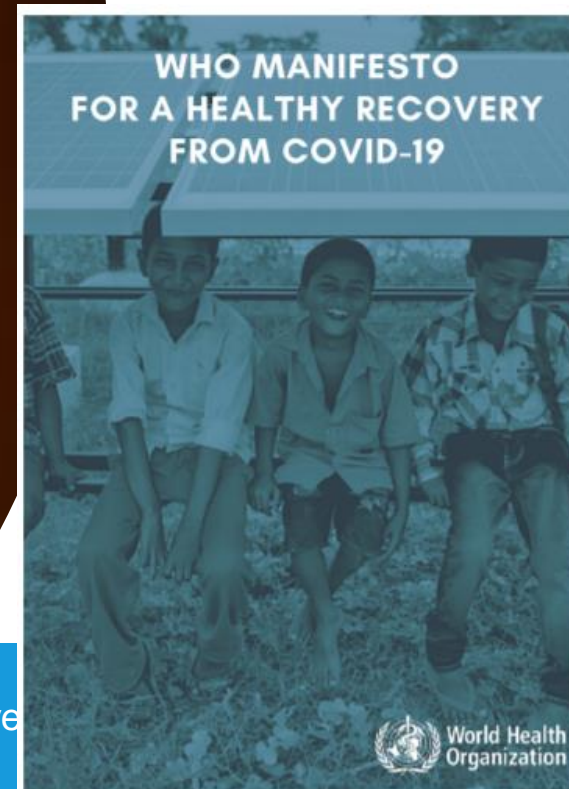
CONSIDERAÇÕES

- Fortalecer a articulação intra e intersectorial é fundamental para enfrentar os desafios das mudanças climáticas.
 - Foco no território: A retomada da AB/Saúde da Família (Dr. Felipe)
- O setor saúde deve assumir um papel de liderança estratégica, considerando as especificidades e necessidades locais.
 - Papel estratégico dos municípios
- É urgente agir agora para construir sistemas de saúde resilientes, proteger a saúde contra os riscos climáticos e promover a sustentabilidade ambiental.
 - Reinventar o SUS (Dr. Geraldo)
- Compromisso com a elaboração dos Planos Setoriais (Adaptação e Mitigação) das Mudanças Climáticas
- A OPAS está comprometida com a cooperação técnica e pronta para apoiar os esforços na construção de um futuro mais saudável e sustentável para todos.

DESAFIOS

OPA

#Unive



OBRIGADA!!!

Priscila Bueno
campospri@paho.org

OPAS



Organização
Pan-Americana
da Saúde



Organização
Mundial da Saúde
EXON FÓRUM E REGIONAL DE SAÚDE
Américas

#UniversalHealth